

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTROLOGIA

25, 26 e 27 de Setembro de 2013

Trab. 98

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, FATORES DE RISCO METABÓLICOS E SÍNDROME METABÓLICA: EM UM ANO DE SEGUIMENTO – COMPARAÇÃO DE TRÊS INTERVENÇÕES AMBULATORIAIS NA OBESIDADE INFANTO JUVENIL

Autores: GAZAL CHA, MELLO ED, SILVEIRA CRM, BEGHETTO MG

Instituição: HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Resumo:

INTRODUÇÃO: Poucos estudos mostram os efeitos a longo prazo de diferentes intervenções nos parâmetros metabólicos e componentes da síndrome metabólica (SM) na obesidade infantil. **OBJETIVOS:** Avaliar e comparar o efeito de 3 intervenções ambulatoriais sobre índice de massa corporal (IMC), perfil do metabolismo da glicose, perfil lipídico, componentes e presença da SM em um ano de acompanhamento. **METODOLOGIA:** Ensaio clínico randomizado em sujeitos entre 8 e 15 anos com obesidade. O acompanhamento foi mensal: grupo D – dietoterapia; grupo AF - programa incentivo à prática de atividades físicas, e grupo AMO - ambulatório de referência em um hospital terciário. Foram avaliados no início, aos 6 e 12 meses. Os critérios utilizados para o diagnóstico da SM foi o da International Diabetes Federation (IDF) **RESULTADOS:** Foram avaliados 82 pacientes. Houve diminuição significativa no escore Z do IMC do momento da inclusão ao final do

- 85 -

estudo nos três grupos AF, D e AMO (respectivamente: -7,1% (-10,8 a -3,3), -5,0% (-8,4 a -1,5) e -15,2% (-19,5 a -10,9); $p=0,001$. As alterações mais frequentes no início do estudo nos grupos AMO, AF e D foram, respectivamente, valor HDL baixo (82,1%, 77,8%, 63%), insulina jejum ≥ 15 $\mu\text{UI/mL}$ (71,4%, 81,5% e 66,7%) e homeostasis model assessment insulin resistance index (HOMA-IR) alterado (67,9%, 81,5%, 63%). O diagnóstico de SM foi feito em 20% das crianças obesas com idade maior que 10 anos. Nas crianças com idade inferior a 10 anos o risco metabólico estava presente em 9 % da amostra. No grupo AMO houve redução maior do escore Z do IMC, da circunferência da cintura, aumento do valor do HDL, redução da insulina de jejum e do HOMA-IR, redução da pressão sistólica e redução no número de componentes da SM. No grupo AF houve uma redução no colesterol total (CT), no valor do LDL e dos triglicédeos (TG). O grupo D mostrou melhora no escore Z do IMC, redução do valor do CT, do LDL e dos TG. Apesar da redução dos indivíduos com diagnóstico de síndrome metabólica no grupo AMO (de 7 para 2) e AF (de 4 para 1) não houve diferenças significativas entre os 3 grupos. Foi avaliando como co variável a prescrição e uso de metformina no grupo AMO e a associação entre a insulimania e metformina foi significativa ($p=0,035$) assim como no índice HOMA-IR ($p=0,003$). **CONCLUSÕES:** As 3 intervenções foram efetivas no tratamento da obesidade de crianças e adolescentes, demonstrando que todos os profissionais da saúde podem ser capazes de manejar obesidade infantil.

- 86 -